

**30518**

**A INTENSIDADE E A FREQUÊNCIA ESTÃO ASSOCIADAS AO GRAU DE INCÔMODO DO ZUMBIDO?**

Alice Lang Silva, Bruna Letícia Butzke, Carlos Henrique Pappen, Bruna Kobe, Luíse Pezzin, Leticia Petersen Schmidt Rosito. **Orientador:** Celso Dall Igna

**Unidade/Serviço:** Serviço de otorrinolaringologia

**Introdução:** O zumbido é um sintoma prevalente, que pode interferir na qualidade de vida dos pacientes por ele acometidos. Sua avaliação audiológica pode ser feita através da acufenometria, exame que estuda as suas características psicoacústicas (frequência e intensidade), as quais podem correlacionar-se ao incomodo gerado por este sintoma. **Objetivo:** Verificar se existe uma associação entre a frequência e a intensidade do zumbido com o grau de incomodo referido pelos pacientes. **Métodos:** Estudo transversal envolvendo 129 pacientes portadores zumbido unilateral conduzido entre Setembro de 2003 e Dezembro de 2011. A frequência e a intensidade do zumbido foram avaliados por acufenometria. O impacto do zumbido na qualidade de vida foi estimado usando o Índice de Qualidade de Vida (IQV) e a Escala Análogo-visual (EAV) no mesmo período em que a acufenometria foi realizada. A análise estatística foi realizada através do SPSS e do teste de correlação de Pearson. **Resultados:** A idade média dos pacientes foi de  $57,7 \pm 12,6$  anos e 62,8% eram mulheres. O coeficiente de correlação entre a intensidade e a EAV foi  $R=0.2$  ( $P=0.03$ ) e entre a intensidade e o IQV foi  $R=0.16$  ( $P=0.07$ ). Quando comparados frequência e EAV o  $R= -0.02$  ( $P=0.7$ ) e entre a frequência e o IQV  $R=0.08$  ( $P=0.3$ ). **Conclusões:** Não foi encontrada associação entre a frequência nem entre a intensidade do zumbido e o impacto deste sintoma na qualidade de vida.